

Ata da décima segunda sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 15 de agosto de 2023, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil José Aparecido Borges da Silva. Presentes os demais edis: João Paulo Lucheti, Felício Molinari Sobrinho, Patricia Janaina Gazeta, Vagner Marques dos Santos, Adilson Barbosa da Silva, Victor Valentin Pereira, Edipo Xavier Martins e Claudenice Timóteo da Silva. Em seguida, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei Complementar 97/2023** – “Altera o § 2º do art. 50 da Lei Complementar nº 79, de 09 de fevereiro de 2023, que “Dispõe sobre a reorganização e reestruturação do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO RAMALHO, Estado de São Paulo, de conformidade com a Legislação Federal e adota outras providências”; **Projeto de Lei 869/2023** – “Insere Crianças e adolescentes à rede municipal de enfrentamento à violência e atendimento e promove alterações na Lei nº 812, de 24 de fevereiro de 2023, que “Dispõe sobre a criação de rede municipal de enfrentamento à violência e atendimento a mulheres, denominado REAJAM e dá outras providências”; **Projeto de Lei 870/2023** – “Altera a Lei nº 754, de 11 de março de 2022, que “Cria a gratificação por desempenho de atividade delegada nos termos que especifica, a ser paga aos Militares do Estado que exercerem atividade municipal delegada ao Estado de São Paulo e autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio entre a Polícia Militar do Estado de São Paulo e o Município de João Ramalho e dá outras providências”; **Indicação nº 62/2023**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo e a Secretaria Municipal de Assistência Social para que sejam comprados Kits Maternidades para serem distribuídos as gestantes em situação de vulnerabilidade social no nosso município. O documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente franqueia a palavra para Tema Livre, fazendo uso da mesma o vereador João Paulo Lucheti, comentando sobre uma indicação feita nesta casa sobre o programa travessia, pedindo para aumentar o salário desse pessoal que trabalha 8h por dia e recebe apenas R\$ 800,00, enquanto que as cidades vizinhas pagam acima de R\$ 1.000,00. Recentemente, um rapaz que faz parte desse grupo de trabalhadores veio aqui na Câmara, falar com os vereadores, reivindicando esta valorização e, no entanto, foi duramente criticado por isso. Ele não fez nada de mais, apenas pediu esta melhoria salarial para ele e demais colegas de trabalho. Portanto, quero mais uma vez reforçar este pedido ao Prefeito, para pagar 1 salário mínimo para estes trabalhadores. O edil comenta também sobre algumas indicações que fez e que foram atendidas pelo Prefeito, porém fico indignado pelas atitudes do Prefeito em ignorar os vereadores. Veja o caso do campo de malha, uma indicação minha, que foi construído, houve lá uma inauguração simbólica e não convidou a mim e nem um outro vereador e nem citou nada a respeito. Então, fica aqui meu repúdio ao Prefeito. Faço o que faço e fico feliz pelo povo, por ter sido atendido, isso é o

importante, trabalho com amor e respeito pela população, mas o Prefeito poderia ter um pouquinho de consideração com os vereadores. Em seguida, faz uso da palavra o edil Felício Molinari Sobrinho, dizendo que pretende continuar sempre autêntico. Esta falta de consideração que o colega João Paulo citou, nunca vai ser resolvida. Ninguém aqui quer se aparecer, apenas fazer o nosso trabalho. É triste, mas é a realidade. Falem bem ou falem mal, mas falem de mim. Só que se for falar mal, falem também das tantas coisas boas que eu luto para trazer para nossa cidade. Fala dos projetos e das indicações que fiz. Estou aqui para parabenizar aquilo que é bom, mas também para criticar o que não está bom. Eu já estou dentro da política há muito tempo e na política se destaca quem luta e faz. Por isso eu sempre peço que o município discuta políticas públicas. Certos acontecimentos nos deixam magoados e revoltados, porque parece mais perseguição política do que falta de capacidade de gestão. Não é admissível usar cargos públicos para favorecer apoio em eleições. Eu sempre deixei claro que não compactuaria com isso. O que não queremos para nossa família, não podemos querer para os outros. Jamais vou compactuar com esse tipo de conduta. Em seguida, faz uso da palavra a vereadora Patricia Janaina Gazeta, comentando sobre uma resposta do Chefe do Executivo sobre os valores repassados pela Câmara no final do ano passado, quando repassei a Prefeitura, o valor de R\$ 111.000,00. Quando repassei o dinheiro, conversamos, eu e o Prefeito, para que o mesmo fosse aplicado na instalação de câmeras de segurança nas entradas e saídas da cidade. Recentemente encaminhamos um pedido de informação assinado por todos os vereadores, para que o Prefeito nos informasse se ainda pretende e quando, fazer a instalação das câmeras. A resposta que o Prefeito nos enviou foi um tanto deselegante e até ofensiva, dizendo que assim que o duodécimo é devolvido ao erário municipal, deixa de fazer parte do orçamento da Câmara Municipal, passando a integrar o caixa único do município, sob a gestão e responsabilidade do Chefe do Poder Executivo, ficando ao encargo dele a aplicabilidade do recurso. Nós sabemos disso, tanto que mencionamos no pedido de informação, porém, palavra deve ser cumprida e mantida, o que não foi o caso. Fica aqui o meu repúdio à pessoa do Prefeito, pela maneira grotesca que respondeu a esta casa. O edil João Paulo Lucheti solicita um aparte, dizendo que esta resposta é uma falta de respeito do Executivo com esta casa. Quando não tem palavras para responder é melhor ficar quieto e não mandar uma resposta como esta, para nós vereadores. Homem que é homem não precisa de documento assinado, basta a palavra. É vergonhoso! Não é assim que se faz política. É falta de respeito e consideração. Fica meu repúdio ao Prefeito, porque ele deve respeito a esta Casa. Em seguida o Presidente suspende a sessão para o Intervalo Regimental, retornando aos trabalhos, foi solicitado um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. João Francisco Modolo, que foi vereador desta casa por 5 legislaturas, tendo cumprido 3 mandatos de Presidente da Câmara e que faleceu no dia anterior. Após, dando sequência na Ordem do Dia, com o **Projeto de Lei Complementar 97/2023**. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o

**Projeto de Lei nº 869/2023.** Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Finalmente, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 870/2023.** Como nenhum edil quisesse discutir a respeito, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais material na Ordem do Dia, o Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer uso da mesma, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO